



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
PROEAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

GRACILETE GUILHERME FREIRE

**CULTURA E DIVERSIDADE: A relação entre o Sagrado e o Profano na Festa de
Reis no município de Queimadas-PB**

CAMPINA GRANDE-PB

2014

GRACILETE GUILHERME FREIRE

**CULTURA E DIVERSIDADE: A relação entre o Sagrado e o Profano na festa de
reis no município de Queimadas-PB**

Monografia apresentada ao curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientador: Prof^oDr^o José Luciano Albino Barbosa

CAMPINA GRANDE - PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F866r Freire, Gracilete Guilherme
Cultura e diversidade: [manuscrito] : A relação entre o sagrado e o profano na Festa de Reis no Município de Queimadas-PB / Gracilete Guilherme Freire. - 2014.
48 p. : il. color.

Digitado.
Monografia (Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Prof. Dr. José Luciano Albino Barbosa, Filosofia e Ciências Sociais".

1.Cultura. 2.Historia. 3.Sagrado. 4.Profano. I. Título.

21. ed. CDD 306.4

GRACILETE GUILHERME FREIRE

CULTURA E DIVERSIDADE: A relação entre o Sagrado e o Profano na festa de reis no município de Queimadas-PB

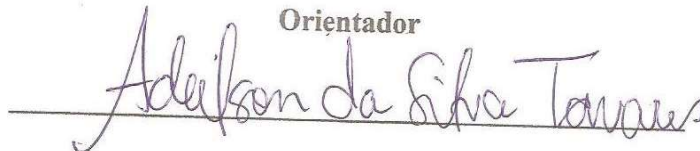
Monografia apresentada ao curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 06/12/2014

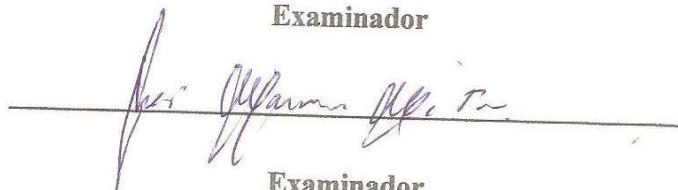


Profº Drº José Luciano Albino Barbosa/UEPB

Orientador



Examinador



Examinador

DEDICATÓRIA

Ao meu esposo, aos meus filhos, pela dedicação,
companheirismo e amizade.

AGRADECIMENTOS

À **Deus**, por me conceder saúde e paciência, para dar continuidade a vida e as lutas diárias.

Ao professor **Drº José Luciano Albino Barbosa** pela disponibilidade e pelas leituras sugeridas no processo de orientação e pela sua dedicação, paciência e alegria na sua plena correria, obrigada de coração.

Aos **professores** do curso de especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares – UEPB, pelas boas experiências de vida e acadêmica, que ao longo, desses meses, por meio das disciplinas e debates, contribuíram muito com o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos entrevistados entre eles **Dora, Beatriz e Felicidade** por me receberem com tanta paciência e carinho no intuito de conversar e trocar experiências sobre história de vida contribuindo assim com o desenvolvimento da pesquisa.

Ao Governo do Estado, em especial, a **Secretaria de Educação – SEC**, por realizar um debate tão enriquecedor, como foi participar desse curso de especialização.

Aos **colegas** de classe pelos momentos e de amizade, reflexão, debates e conflitos, a vocês, meu muito obrigada.

“Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos. E é como sujeito e somente enquanto
sujeito, que o homem pode realmente conhecer”.

Paulo Freire

RESUMO

Este estudo apresenta algumas questões teóricas e práticas relacionadas à instauração do sagrado e do profano na festa de reis da cidade de Queimadas – PB. Sabendo que na antiguidade a vida dos indivíduos era definida pela religiosidade, todas as ações eram conceituadas a partir da revelação divina tida como verdadeira. Já o profano entra na dimensão do pecado de tudo que se afasta de Deus. Com as mudanças históricas e sociais, tais concepções foram sendo alteradas e as significações sobre os espaços também foram se modificando. Um dos objetivos deste trabalho é Analisar histórico e culturalmente o processo de formação da Festa de Reis em Queimadas na sua dimensão entre sagrado e profano. Diante disto, este trabalho se propôs a responder a seguinte questão: Que fatores históricos contribuíram para a criação da Festa de Reis no município de Queimadas – PB? Tendo como objetivo compreender os fatores históricos que contribuíram para a criação da festa e analisar histórica e culturalmente o processo de formação da Festa de Reis em Queimadas na sua dimensão entre sagrado e profano. Como recurso metodológico, desenvolvemos, através de uma pesquisa qualitativa, entrevistas com indivíduos mais antigos e alguns representantes sociais importantes que conhecem a história do surgimento da Festa de Reis como a figura do padre. Além das entrevistas, foram analisados alguns documentos sobre a historiografia da festa e da cidade. Concluímos a partir desta análise que a festa surgiu como um festejo tanto cultural como religioso, tendo na igreja a discussão do sagrado e na festa o que poderíamos chamar de evento cultural. Dessa maneira, o espaço da festa ficou conhecido como um espaço da dualidade que se completa entre o sagrado e o profano na cidade de Queimadas – PB. Estudar um tema como este é importante por aglutinar memória e história, de uma época e de uma sociedade que até hoje influencia nosso comportamento.

PALAVRAS CHAVE: Cultura. Historia. Sagrado. Profano.

ABSTRACT

This study presents some theoretical and practical issues relating to the establishment of the sacred and the profane in the feast of kings of the town of Queimadas-PB. Knowing that in antiquity the lives of individuals were defined by religiosity. All actions were conceptualized from the divine revelation taken as true. Already profane enters the dimension of the sin of all that separates us from God. With the historical and social changes, such conceptions were being changed and the meanings of the spaces were also changing. Given this, this study aimed to answer the following question: What historical factors contributed to the creation of the party in the city of kings Queimadas-PB? Aiming to understand the historical factors that contributed to the creation of the party. As a methodological approach developed through qualitative research interviews with older people and some important social representatives who know the story of the emergence of the party as the figure of the priest. Besides the interviews, some papers on the historiography of the festival and the city were analyzed. We conclude from this analysis that the party emerged as both a cultural and religious festivity, having the discussion in the church of the sacred and the party what we might call a cultural event. Thus, the space of the party became known as a place that is full of duality between the sacred and the profane in the city of Queimadas. Study a subject like this is important for coalesce, memory and history, of a time and a society that influences our behavior today.

KEYWORDS: Culture. History. Sacred. Profane.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

FOTO 1- Mapa de Queimadas no mapa do estado da Paraíba.....	18
FOTO 2- Entrevistadora (Gracilete) e entrevistado (Edmundo).....	23
FOTO 3- Imagem do primeiro carrossel da Festa de Reis em 1972.....	24
FOTO 4- Imagem Panorâmica da Festa de Reis em 1972.....	24
FOTO 5- Imagem das Canoas dos anos 80 na Festa de Reis.....	25
FOTO 6- Imagem dos brinquedos mais modernos em 2014 na Festa de Reis...25	
FOTO 7- Imagem da rua principal da cidade em 2014 na Festa de Reis	26
FOTO 8- Imagem da celebração da missa em 2014 na Festa de Reis.....	26
FOTO 9- Imagem dos shows musicais na Festa de Reis em 2014.....	27
FOTO 10- Padre Evanilson José de Sousa (Pároco).....	27

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 - MEDODOLOGIA	11
1.2 - OBJETIVOS.....	12
1.2.1 - Objetivo geral.....	12
1.2.2 - Objetivos específicos	12
2 FESTA DE REIS: CONCEPÇÕES SOBRE O SAGRADO E O PROFANO.....	13
2.1- UMA ABORDAGEM SOBRE CULTURA	14
2.2-ASPECTOS SOBRE A QUESTÃO DA IDENTIDADE NA POS- MODERNIDADE.....	16
3 A FESTA DE REIS NA CIDADE DE QUEIMADAS-PB.....	18
3.1-UM POUCO DA ORIGEM E DA HISTÓRIA DA CIDADE DE QUEIMADAS- PB.....	19
3.2- UM POUCO DA HISTÓRIA DA RELIGIÃO E DAS TRADIÇÕES CULTURAIS DA CIDADE DE QUEIMADAS-PB.....	20
4 RETALHOS SOBRE A FESTA DE REIS EM QUEIMADAS-PB	22
4.1-A IGREJA E A FESTA DE REIS: UM DISCURSO SOBRE O SAGRADO E O PROFANO.....	23
4.2 ENTRE OS RELATOS DO PASSADO E DO PRESENTE: UMA APRECIÇÃO SOBRE A FESTA DE REIS EM QUEIMADAS-PB.....	23
5- CONCLUSÕES.....	30
APÊNDICES	34
Apêndice 1-	Erro! Indicador não definido.
Apêndices 2 –	Erro! Indicador não definido.
ANEXOS	36
ANEXO 1- Primeiro Padre de QUEIMADAS- PB.....	37
ANEXO 2- Entrevista com D. Doura e com as irmãs D. Beatriz e Felicidade Tibucio.	37
ANEXO 3 - Artigos de Jornais sobre a festa de Reis na cidade de Queimadas-PB.	38

1 INTRODUÇÃO

A sociedade atual é composta de estruturas que a mantém em constante mutação. O fator cultural é fortemente presente e influenciador nestas estruturas sociais, bem como as manifestações culturais, representação de cada povo, em suas respectivas regiões. A partir destas reflexões nos surgiu a curiosidade de estudar quais fatores históricos contribuíram para a criação da Festa de Reis no município de Queimadas-PB. Já que a origem da festa e os motivos que levaram seus precursores realizarem o evento ainda se mantém como incógnita no município. Foi a partir de tal questionamento que esse trabalho foi desenvolvido na intenção de fazer um resgate histórico e cultural da festa de reis na cidade de Queimadas-PB.

A área de estudo é o município de Queimadas, localizado na Mesorregião do Agreste, Microrregião de Campina Grande, Planalto da Borborema. Segundo dados do IGBE, referente ao ano de 2011, Queimadas possui uma população de 41. 297 habitantes, em uma unidade territorial de 409 km². No município de Queimadas, as manifestações culturais são bem representadas a partir da tradicional Festa de Reis, que ocorre aos primeiros dias do mês de janeiro, normalmente entre os dias 3, 4, 5, e 6, este último celebrado como o "Dia de Reis". Anualmente, a festa atrai uma gama de turistas que veem prestigiar o evento que, ao longo do tempo, sofre suas modificações, procurando adaptar-se às gestões municipais que inovam à sua maneira (LOPES, 2010).

Nota-se que, com o passar dos anos, a festa vem modificando suas principais características. A exemplo disso, sabe-se que, aos primeiros anos de sua realização, possuía uma característica religiosa, justamente por ter sido criada pela igreja católica. No entanto, com o passar dos anos, o evento perdeu sua característica religiosa e atualmente conta com shows musicais e dança de vários tipos.

Com a realização do evento e a visita de turistas à cidade, a economia local consegue alavancar de maneira significativa, considerando-se que existe um comércio bem equipado e com uma variedade ampla de produtos, com comerciantes de oriundos de vários lugares circunvizinhos. Além disto, a estrutura da festa com parques, estes são destinados ao público infantil.

A ideia de analisar este evento se deu pelo fato de que, além dos indicadores já expostos, ainda são poucos os estudos, referente a este aspecto do evento, de grande relevância, que com o passar dos anos ganhou repercussão dentro do Estado da Paraíba, cotando com o aporte das tecnologias, que através das Redes Sociais, Blogs e Sites,

divulgam o evento em sua profundidade.

Foi preciso também fazer uma descrição e transcrição das falas, opiniões e contribuições através das entrevistas que foram realizadas através de gravações, destinadas ao público mais antigo da cidade na intenção de resgatar memórias da festa em tempos passados. E também entrevistamos a figura do padre EVANILSON JOSÉ SOUSA (PÁROCO).

Como resposta a algumas questões do trabalho, foi realizada uma pesquisa com literatura especializada na intenção de desenvolver através desta leitura conceitos e concepções relacionadas a cultura, sagrado e profano que pudesse dar base a realização deste trabalho.

A religiosidade, sempre esteve presente no meio social, também é pertinente dentro do contexto cultural de uma sociedade. E, o município de Queimadas, apresenta grande contingente populacional, que é atraído também, pela religiosidade que se faz presente, ao exemplo da tradicional Festa de Reis, que anualmente atrai grande público para as ruas da cidade, pela sua característica que oscila entre o aspecto religioso, mas também pelo aspecto popular, quando incorpora shows musicais (bandas de Forró) e grande comércio.

No entanto, este estudo justificou-se pela grande diversidade cultural que apresenta as sociedades atuais, que se manifestam nas mais diferentes modalidades e que podem ser decisivas para a identificação destas. O direcionamento a Queimadas se deve ao fato da cidade realizar o evento da Tradicional Festa de Reis, desde longa data, capaz de atrair grande público, pelos vários aspectos que a festa apresenta no decorrer dos anos.

1.1 - MEDODOLOGIA

Para a elaboração desta pesquisa foram utilizados estudos pedagógicos (estudos teóricos), tecnológicos (gravador de voz, câmera fotográfica e de vídeo) e questionários pessoais. Inicialmente foi realizada uma pesquisa exploratória para promover um maior conhecimento referente ao problema da pesquisa, fazendo assim um levantamento de dados secundários bibliográficos que envolvem a busca do conhecimento teórico através de livros, jornais, sites, blogs e outras páginas na internet como recurso para o desenvolvimento do texto.

Na segunda fase a pesquisa foi realizada através do método qualitativo na intenção de analisar dados relacionados aos depoimentos daqueles que são considerados os mais antigos na cidade e que trazem em si muita experiência e história de vida, sendo a história de vida uma pesquisa qualitativa. Entendemos que por pesquisa qualitativa a partir do pensamento de Minayo,

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não se pode ou não se deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha como o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, dos valores e das atitudes (MINAYO, 2010, p.21).

Na última fase foi aplicada uma entrevista semi-estruturada formal e informal, com dois padres e alguns moradores de Queimadas. Sendo estes moradores a comunidade mais antiga da cidade a fim de compreender a história social da festa de reis na cidade mencionada. Diante disto, a importância do estudo deste evento se dar pelo fato de ser um evento antigo e importante para o município, bem como daqueles que participaram e participam da festa, fazendo memória das tradições populares locais, remontando os lados Sacros e Profano.

1.2 - OBJETIVOS

1.2.1 - Objetivo geral

Analisar histórico e culturalmente o processo de formação da Festa de Reis em Queimadas na sua dimensão entre sagrado e profano.

1.2.2 - Objetivos específicos

- ✓ Compreender as transformações nos âmbitos religioso e profano da festa.
- ✓ Identificar impactos econômicos no município durante o período da festa.
- ✓ Verificar, na festa, um atrativo turístico capaz de impulsionar a economia local.

2 FESTA DE REIS: CONCEPÇÕES SOBRE O SAGRADO E O PROFANO

A manifestação festiva nas sociedades é de certa maneira muito antiga. Desde os primórdios compreendemos que os agrupamentos humanos sempre desenvolviam essas ações relacionadas a festas. Com as mudanças socioculturais e com a instauração da sociedade moderna a cultura foi sendo modificada de acordo com os interesses da própria sociedade. Quando nos referimos ao sagrado estamos falando de algo que estar relacionado a um Deus que é santificado, possui a verdade e é considerado intocável, nada que estar relacionado ao mudo poderia se envolver com o sagrado. Já no termo profano estar relacionada as coisas mundanas que se afasta de Deus.

Então, consideramos sagrado tudo aquilo que se refere a religião, magia, ritos, crenças. E ao profano tudo aquilo que não é sagrado em oposição ao sagrado. Diante disto, estamos nos referindo a um momento histórico que é marcado pela antiguidade. Quando nos referimos a instauração da sociedade moderna já no século XIX temos uma sociedade pautada em discussões que se diferem das revelações divinas.

Neste processo, encontra a sociedade moderna com outras concepções culturais sobre as definições que envolve o sagrado e o profano. O espaço considerado sagrado como é a igreja mesmo com todas as mudanças culturais ainda aglutina e reúne a sociedade para o processo ritualístico e esse espaço também pode ser considerado um espaço de reunião.

De acordo com as mudanças socioculturais os espaços religiosos vão se ampliando chegando a essa junção do que chamamos de sagrado e profano. As festividades das padroeiras, dos dias comemorativo das cidades e das festas de reis caminham no processo do que é sagrado e profano.

A partir deste breve diálogo, mencionaremos a seguir, a discussão sobre cultura e identidade como referencial para analisar as relações existentes na sociedade que definem e conceituam os espaços e atuação de cada campo destes já mencionados.

2.1- UMA ABORDAGEM SOBRE CULTURA

Quando nos referimos ao conceito de cultura entendemos que é amplo e complexo pelas mais diversas teorias que os abordam. Sendo fundamental a utilização do conceito de cultura quando pretendemos analisar as manifestações culturais de uma sociedade. Dentro do conceito de cultura podemos definir a ideia de cultura popular.

Uma vez que, a cultura popular pode ser definida como qualquer manifestação cultural, relativo à dança, música, festas, literatura, artes, contrapondo-se à cultura de elite, caracterizada pelo conjunto de conhecimento restrito à um grupo de pessoas, pequeno, normalmente que se põe numa posição de superioridade em relação aos demais. A Cultura popular é notadamente diferenciada pelo conjunto de crenças, atitudes, estilo de vida, de uma determinada população que podem ser comuns, são pertinentes à maioria das pessoas, que podem passar de geração em geração.

A origem e função da cultura só pode ser compreendida se conhecermos de fato sobre o homem. Porém, quando enfocamos variações na cultura, no tempo e o espaço é necessário levar em consideração os organismos humanos, o que se constitui também um obstáculo, devido às múltiplas opiniões existentes no meio social, que devem ser levadas em consideração.

A cultura atende às necessidades do homem, conforme ele as concebe. Elas incluem necessidades espirituais, estéticas e pessoais, bem como nutricionais e de proteção. O homem pode criar e atribuir a algo qualquer significado ou valor que queira. Além disso, o homem assim como os demais organismos, tem de avaliar tudo (WHITE, 2009, p 31).

O homem físico é necessário para que a cultura exista, no entanto, não explica as variações dela, o que comumente é confundido pela maioria das pessoas. Assim como o homem é necessário para a existência da cultura, o raciocínio antropológico se baseia na ideia de que toda a explicação sobre cultura exige levar em consideração os organismos humanos. Portanto, é necessário enfatizar que: “... uma análise do organismo humano é relevante e necessária em uma discussão da origem e da função da cultura, mas é supérflua e questionável em uma discussão das variações na cultura.” (WHITE, 2009, p. 33).

Variações na cultura podem ser descritas com referência a “raça” ou grupos de pessoas em particular. Por “raça” quando é distinguível de outros grupos com base em

características biológicas e físicas. (Não há definição científica de raça que seja aceito por antropólogos e outros cientistas). Encontram-se variações da cultura em termos de “raça” bem como de tempo e lugar. Portanto, é antiga a noção de que as “raças” diferem em suas capacidades de criar culturas e até mesmo habilidades inatas de receber, utilizar ou até mesmo apreciar culturas.

A cultura é fundamental para entender os diversos valores éticos que guiam o nosso comportamento social. Compreender como tais valores se internalizaram em nós e como eles conduzem nossas emoções e as civilizações de outros, constitui-se um grande desafio. Assim, temos que cultura é o conjunto das atividades e modelos de agir, costumes e instruções de um povo, é o meio pelo qual o homem se adapta as condições de existência transformando em realidade.

Para alguns autores como Kroeber e Kluckhohn, a psicologia constitui-se como estudo do comportamento. Portanto, é necessário que se utilize termos para identificação de classes de coisas e eventos que dependem da simbolização, considerada o contexto das relações dos próprios “simbolizantes”. Neste aspecto, o termo cultura vem sendo tradicionalmente utilizado para esses fins e pode ser definido, também como conjunto de classe de coisas e eventos que dependem da simbologização.

Este termo é derivado de “símbolos”. “Simbologizar” para (WHITE, 1962) é uma espécie de comportamento cujo nome ainda não fora definido pela ciência. Ao que consta, símbolo parece ser o termo mais apropriado para esta relação. É consenso afirmar que o aspecto cultural encontra-se presente em todas as sociedades, como característica que a define e diferencia dentre tantas outras existentes.

Há uma relação intrínseca entre o homem e a cultura, sendo assim, inseparáveis. Aqui, o homem é visto como animal, que representa um símbolo, que conseqüentemente, converge para, em termos um conceito de cultura baseados em uma simbolização.

De maneira simples e objetiva, cultura é aquilo que se pratica e que se aprende. Portanto, temos que uma classe de fenômeno- coisa, atitudes, sons e cores, podem ser as características que distinguem o homem de todas as outras espécies. É, justamente, esse conjunto de caracteres que constitui os mecanismos que formam as civilizações e por assim dizer, as culturas.

2.2-ASPECTOS SOBRE A QUESTÃO DA IDENTIDADE NA POS - MODERNIDADE

No campo de debates da atualidade, a questão da identidade cultural é movida pelo fenômeno, que se faz presente neste cenário atual: O declínio de velhas identidades e conseqüentemente, uma discussão do indivíduo moderno. Essa discussão leva a sociedade ao reconhecimento de uma "crise de identidade", o que levará a um processo de mudança na estrutura social e deslocamento de processos das sociedades modernas. Esse processo de mudança trará como conseqüência um abalo dos padrões de referências da estabilidade do mundo social que foi estabelecido, certamente pelos mais antigos.

Para alguns teóricos, que acreditam na teoria da decadência das identidades modernas, argumentam que estão surgindo, em substituição daquelas, novas identidades, que são capazes de mudar as nossas identidades pessoais. No entanto, essas mudanças nos chama atenção para aquilo que ainda possuímos enquanto sujeitos pertinentes à esta sociedade e, sedo assim, para (MERCER1990, p. 43 apud HALL 2006, p. 09) "a identidade somente se torna uma questão quando está em crise, quando algo que se supõe como fixo, coerente e estável e deslocado pela experiência da dúvida e da incerteza."

Assim sendo, é importante que se faça essa reflexão sobre as identidades de cada indivíduo, para que possibilite uma visão mais interna, voltando-se para a singularidade do próprio ser. Essas mudanças individuais e sociais conseguem ganhar tamanha magnitude que leva os teóricos a refletir se não seria a própria modernidade que não estaria passando por um processo de mudança. Desse modo (HALL, 2006) aponta para uma reflexão dos três tipos de sujeitos: Do Iluminismo, Sociológico e Pós- Moderno.

O primeiro refere-se a um indivíduo centrado, único. O segundo refletia sobre a complexidade do mundo moderno, mas que o núcleo interno do indivíduo não era autônomo, mantendo relação com outras pessoas. E o terceiro, seria criado a partir do segundo, sendo caracterizado por não ter uma identidade fixa. Essa identidade "torna-se numa "celebração móvel": formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos responsáveis" (HALL, 1987, 44).

A origem e a função da cultura não podem ser entendidas sem que saibamos muito sobre o indivíduo. Entretanto, quando se enfoca variações nas culturas no tempo e espaço, deve-se levar em considerações os organismos humanos, o que se constitui em

alguns dos casos, torna-se um obstáculo. Entretanto, a cultura existe por meio do homem, porém não deve ser uma exigência, como afirmam os antropólogos, levar em consideração os organismos humanos. O homem é necessário para a cultura exista, mas não para explicar as variações desta.

3 A FESTA DE REIS NA CIDADE DE QUEIMADAS-PB

O município de Queimadas é o local de uma festa popular de grande relevância, que traz em seu escopo, traços de origem religiosa, mas que com o passar dos anos, adquiriu um caráter mais profano. A festa se deu início há muito tempo atrás e, segundo Lopes, (2010), esta é a principal festa da cidade, que tem como idealizadores o religioso Félix Xavier, juntamente com os seus filhos Sebastião e Alexandre Felix.

Segundo relatos encontrados na obra de Lopes (2010), o religioso já citado iniciou realizando rezas no dia de Reis, e uma capela localizada dentro do antigo cemitério da cidade. Em uma ida à cidade de Recife, os mesmos trouxeram de lá as imagens dos Reis Magos e passaram a realizar na Igreja Matriz atual e conseguiram fundar a Festa de Reis, por volta dos anos 1929.

A festa de Reis encerra o ciclo de comemorações natalinas e proporciona para os visitantes uma gama de atrativos que habitam a memória individual e coletiva de todos os participantes, atraindo pessoas de vários lugares. A tradição religiosa é fortemente marcada, principalmente no período em que é comemorada a festa. No dia de reis que se comemora no mês de Janeiro é comum ouvir as histórias sobre os três reis magos; Gaspar, Baltazar e Bêlquior que seguiram a estrela guia ao encontro do menino Jesus para adorá-lo e trazendo-o presentes como ouro, incenso e mirra.

É oportuno citar que esta explanação caracteriza o lado católico diante dos acontecimentos, onde é destinado na igreja matriz, um espaço para abrigar as imagens oriundas da cidade de Recife. Antigamente, algumas atividades religiosas aconteciam quando se iniciou as comemorações do dia de reis, tais como as procissões com as imagens dos magos, as quermesses e as apresentações dos grupos sacros que dançam as músicas religiosas, pastoris que arrecadam ofertas para a igreja.

A importância dos reis magos para os religiosos ganha maior ênfase, devido à cidade tem como padroeira nossa Senhora da Guia, por esse motivo ela é considerada como àquela que guiou os magos até o Menino Jesus, sendo considerada, assim, como a estrela guia.

Atualmente, a festa apresenta mais características profanas, apesar de que é realizada a missa na Igreja Matriz, no dia que marca o início das festividades. Hoje, a

festa conta com um comércio diversificado, shows dançantes que atraem grande público das regiões circunvizinhas, descaracterizando assim a tradição religiosa e incorporando o aspecto profano, característico da festa da atualidade.

Por atrair grande público, eis então o momento oportuno para reencontrar os amigos e celebrar o período de férias, coincidentemente. Encontram-se turistas oriundos da cidade de São Paulo e Rio de Janeiro, que vêm à cidade natal, visitar seus parentes e prestigiar o maior evento da cidade.

Os habitantes da Zona Rural do município, está muito vasta, valorizava muito a festa porque se constituía uma oportunidade de encontro com aqueles considerados influentes da cidade como os políticos, o que permitia maior aproximação com estes, que lá estavam, bem como os comerciantes, familiares que não viam há algum tempo.

Para estes habitantes o que era de maior relevância era poder estar na festa, ainda que lhe custassem, árduo trabalho durante o ano, ou a venda de algumas criações como gados e o leite para poder custear sua participação. O objetivo era conseguir boa quantia em espécie, para possibilitar a compra de roupas novas e poder fazer uso destas nas noites que se realizava o evento, onde a participação das famílias era também indispensável.

3.1-UM POUCO SOBRE A ORIGEM E A HISTÓRIA DA CIDADE DE QUEIMADAS-PB



Foto 1 - Mapa de Queimadas no mapa do estado da Paraíba - Imagem Wikipédia

Partiremos para falar um pouco da história do município de Queimadas. A cidade de Queimadas-PB está localizada na região metropolitana de Campina Grande. De acordo com o IBGE (2011) a população era de 41.297. Nos últimos anos o IBGE tem constatado o aumento gradativo da população urbana, devido à falta de apoio na vida

rural e pelas irregularidades do clima, a cidade tem se tornado mais atrativa (LOPES, 2010).

Dentro de um contexto histórico a cidade de Queimadas-PB, foi ocupada por portugueses que instalaram na região índios Cariri, chamados de Bodopitá para cuidarem dos currais e assegurarem a posse (LOPES, 2010). Uma estratégia utilizada pela família Oliveira Ledo, deixando a cargo do capitão Pascácio de Oliveira ledo a serra do Bodopitá (LOPES, 2010).

Esta gravada na memória dos Queimadenses que o seu primeiro nome foi “Tataguaçu”, palavra indígena que significa “fogo grande”.De acordo com a pesquisa do historiador Horácio de Almeida (1978), esse nome teria sido pronunciado pelos indígenas ao verem o enorme fogo posto na mata pelos homens de Pascácio de Oliveira Ledo.

O setor econômico predominante no município é o setor terciário (comércio e serviços), que contribui com 68,05% da renda do município. “O setor primário predominante em décadas passadas é hoje inexpressivo contribuindo com apenas 10,99%, isso se explica em parte pelos rigores do clima” (LOPES, 2010, p.105).

No passado o comércio de Queimadas se limitava apenas as mercearias que naquela época recebia o nome de bodegas. A feira também era um local de encontro para dialogo e trocas de relações. Cometida aos domingos era situada na rua principal (LOPES, 2010).Na atualidade o comércio de Queimadas-PB é um dos mais fortes entre os municípios circunvizinhos, perdendo apenas para Campina Grande.

3.2- UM POUCO DA HISTÓRIA DA RELIGIÃO E DAS TRADIÇÕES CULTURAIS DA CIDADE DE QUEIMADAS-PB

A cidade de Queimadas-PB como já mencionamos faz limites com muitas outras cidades e ainda se encontra no espaço geográfico que favorece a passagem das pessoas que se dirigem a outras regiões e até Estado. Diante, disto compreendemos que Queimadas-PB além de ser considerada uma cidade que estar no cruzamento de uma BR importante, também é conhecida pelas suas atratividades turísticas como é o caso da Pedra do touro muito visitada por arqueólogos, historiadores e antropólogos.

Compreendendo a importância da cidade de Queimadas-PB tanto politicamente

como economicamente, podemos, compreender que também era palco do recebimento de muita gente para participar da tão considerada tradicionalmente a festa de reis na cidade de Queimadas-PB.

A religião católica foi e ainda é considerada como uma das religiões mundiais. Mais precisamente nos últimos anos vem surgindo outras denominações, mas de fato a considerada mais antiga é a religião católica apostólica romana. Por isso no final do século XIX, a única religião conhecida na região de Queimadas era a católica. Por isso, de acordo com dados da diocese de Campina Grande-PB, a primeira capela construída em Queimadas-PB data 1888, mas a igreja matriz foi erguida no ano de 1904 (LOPES, 2010).

Antes da igreja ser construída a paróquia da cidade fazia parte da freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande-PB. De fato a paróquia de Nossa Senhora da Guia de Queimadas foi fundada em 03 de outubro de 1944. O primeiro padre da paróquia da cidade de Queimadas-PB foi Oscar Cavalcante de Albuquerque, entre 1944 a 1963. Respectivamente os padres que acompanharam a foram: Oscar Cavalcante, João Bosco, Antônio Lisboa, Rômulo Remígio, Valdir Campelo e Dorivaldo de Souza (LOPES, 2010, p. 127).

De acordo com (LOPES, 2010), o comportamento religioso da população queimadense não é mais como aquele de início do século XX. Atualmente há várias religiões existentes e o número de igrejas evangélicas também tem crescido bastante como em todo o Brasil.

O folclore é um saber próprio do povo que estar arraigado ao processo de tradição. São manifestações como: danças, cantos, provérbios, lendas, artesanatos, adivinhações entre outros e essas tradições fazem parte da tradição da cidade. Entre as festas tradicionais como já foi mencionado temos como a mais antiga a festa de Reis (nos dias 05 e 06 de janeiro. Também acompanhasse os festejos juninos que acontece no período de junho, a festa de padroeiro que acontece no mês de setembro a festa de Nossa Senhora da Guia.

Em particular nas festas juninas temos os destaques das quadrilhas, mas também temos muitos grupos tradicionais de emboladores de coco. Não podemos nesse momento, deixar de citar também a presença da literatura de cordel na cidade de Queimadas-PB. Já que na cidade tivemos importantes cordelistas, como Joelson Miranda Ferreira, Pedro Cabral, Maria das Neves Rodrigues Albuquerque e Maria da Penha Pereira de Almeida (LOPES, 2010).

4 RETALHOS SOBRE A FESTA DE REIS EM QUEIMADAS-PB

A festa de Reis na cidade de Queimadas-PB é um evento antigo. Tendo como ponto de partida unir tanto o sagrado pela comemoração cristã que esta data traz como também o profano no que se refere aos shows e eventos que são realizados na rua com o intuito de atrair mais a sociedade. É importante marcar, neste instante, que na cidade também acontece a festa de padroeira Nossa Senhora da Guia, tal festa sempre acontece no mês de setembro e como marca a história a primeira festa ocorreu no ano de 1992. Além deste também acontecem todos os anos no natal o auto do natal como celebração ao nascimento de cristo.

No entanto, atualmente, a festa de Reis constitui-se grande evento local, capaz de impulsionar a economia local, composta de grande e diversificado comércio, shows musicais (bandas de forró). Para isso conta com forte esquema de segurança, pela Polícia Militar (Força Tática, Tropa de Choque, Rotam), Corpo de Bombeiros e SAMU, para contribuir na segurança dos participantes da festa, já que houve, em edições passadas, casos de violência em plena rua onde se realiza o evento.

A Festa de Reis se caracteriza por ser uma festa de rua, ou seja, as pessoas têm acesso gratuito aos shows, atrativo maior da festa na atualidade. Entretanto, por iniciativa da atual gestão municipal, neste ano de 2014 o evento teve uma particularidade. Ficou estabelecido que os participantes da festa que iriam assistir aos shows trariam como “ingresso” um quilo de alimento não perecível, que posteriormente seria distribuído com famílias carentes do município. Esta distribuição de alimentos ocorreu logo após o período da festa.

Então percebemos a relevância da festa de reis para o município e a memória que é feita a este evento, que com o passar dos anos e que vêm se expandindo, aumentando seu público, diversificando-se, porém sem esquecer as tradições culturais locais de outrora. Por isso, traçaremos a seguir algumas opiniões e pensamento sobre a festa de reis em Queimadas-PB, por populares que são considerados antigos, além deles foi também realizada entrevista com o padre atual para falar sobre o evento.

4.1-A IGREJA E A FESTA DE REIS: UM DISCURSO SOBRE O SAGRADO E O PROFANO

Sabendo que a igreja é considerada como ponto central da cidade, principalmente, em cidade de interior. A igreja de Queimadas-PB não poderia ser diferente das demais igrejas nas cidades do interior situada no centro da cidade é onde se aglomera mais gente durante a noite principalmente depois dos rituais de missa. A igreja como já dói dita foi fundada como matriz apenas em 1944 tendo como primeiro padre Oscar Cavalcante (Anexo 1).

A festa de reis é considerada um dos eventos mais populares do Estado da Paraíba. Tendo como característica principal a festa de reis possui uma dissociação do aspecto religioso mesmo tendo por trás toda essa questão cristã. A festa é um evento popular que movimenta toda a cidade trazendo pessoas de outras regiões para participar de tal festa.

Mesmo sendo um evento tradicional são poucas as imagens que temos sobre tal festa que é antiga e tradicional. O que temos como informação é que sempre acontecia próxima a igreja matriz. Diante disto, podemos dizer que o sagrado fazia parte das novenas que aconteciam na igreja antes da festa começar que reunia fieis para a missa e logo mais as pessoas sair da igreja se deparavam com a festa de reis a qual iriam ficar participando por toda a noite.

4.2 ENTRE OS RELATOS DO PASSADO E DO PRESENTE: UMA APRECIÇÃO SOBRE A FESTA DE REIS EM QUEIMADAS-PB

A festa de reis em Queimadas-PB, é considerada tradicional por muito que participam de tal evento. Pensando a partir disso, através de entrevistas dialogamos com algumas pessoas que tem aproximadamente entre 80 a 90 anos no intuito de colaborar com a nossa escrita em relação ao passado e as mudanças ocorridas na festa de reis na cidade de Queimadas-PB.

A primeira entrevista aconteceu com Dona Beatriz Tibucio(ANEXO 2) com 91 anos ela falou um pouco sobre como era a festa de reis em Queimadas. Com um tempo

de vida considerável a mesma afirmou que a festa tinha mudado muito e que as pessoas que participavam da missa já permaneciam na festa para participar. A mesma ainda lembra que não tinha calçamento e só era terra a estrada, mesmo assim, quando estava se aproximando o tempo da festa era um dos maiores preparativos da região “as moças se preparavam para ir a novena e depois participar da festa que era muito conhecida e dava muita gente” diz D. Beatriz.

Já a outra entrevistada foi a sua irmã Dona Felicidade Tibucio(ANEXO 2) com cerca de 85 anos também fala da festa com muita emoção ao afirmar que os preparativos eram grandiosos, mas que mudou muito, inclusive menciona o fato de ter aumentado a questão da violência o que para ela é um problema. Mas, fala com muito carinho do evento como um dos que mais movimentava a cidade na época e que era de muito gosto participar das comemorações e menciona ainda algo interessante que diz respeito a igreja “nós nos preparávamos para a novena, mas muitas vezes era pensando em convidar as colegas para ficar na festa que a alegria fazia parte”.

Outra entrevista que também foi fundamental como retalho da apresentação acerca da festa de Reis, foi o depoimento de Dona Dora (ANEXO 2) com 90 anos. Na sua fala notamos toda a expressividade ao mencionar a festa como algo muito importante. Ela participava e lembra que não tinha toda essa estrutura e propaganda que se tem hoje mas que movimentava muita gente, comercio e entre outros. Ela ainda lembra de um momento incessante quando se refere aos parques de diversão mencionando lembrar de unas canoas e também de apenas um carrossel que será apresentada a seguir sobre as mudanças do passado para o presente.

Ainda foi entrevistado o morador Edmundo, o qual relatou que a festa dos Reis começou em 1922 quando Queimadas passou a ser distrito de campina Grande, até então era apenas um sítio. Edmundo contou que a origem do nome Queimadas surgiu de um incêndio e que o primeiro padre de Queimadas foi padre Oscar, assassinado em 1972, em seguida veio Padre João Bosco o qual era muito animado e passou a promover e divulgar a festa de Reis. Ele ainda concluiu que a festa atualmente é realizada quase totalmente profana.



Foto 2 ilustrativa - Entrevistadora (Gracilete) e entrevistado (Edmundo)

Diante destas considerações que retrata de modo pertinente o evento percebemos que por ser tradicional e antigo havia todo um preparo social e econômico que movimentava a cidade neste período. As famílias se organizavam para ir a igreja e ao mesmo tempo participar da festa de reis festejando a data da chegada dos reis magos com a festa que estar sendo considerada por nós como profano.

Dando continuidade à construção sobre a festa de reis em Queimadas-PB, faremos uma analogia em relação ao passado da festa de reis e o presente procurando perceber as modificações. Tanto no que diz respeito ao que é próprio do sagrado como a igreja, como também ao profano no que se refere a festa e aos shows que atualmente compõem a festa.

Foto 3 – Imagem do primeiro carrossel da festa de reis

JORNAL da PARATIBA
Campina Grande (Pb), Quinta-Feira, 6 de Janeiro de 1972
GRANDE ATRAÇÃO



A grande atração da festa de Reis, ontem, à noite, em Queimadas não eram as barracas de bingo em frente à igreja, mas a roda gigante. (Foto de Marcelo Marcos).

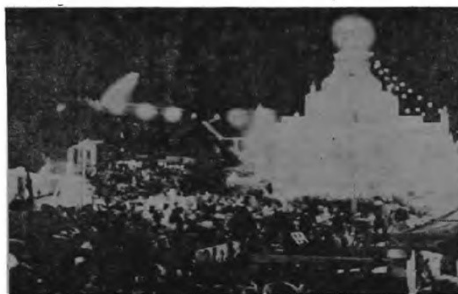
Fonte: Blog Tataguassu- QueimadasPB

Como já tínhamos apresentado a imagem anterior é a representação da festa de reis na cidade há 42 anos. Trata-se de uma foto que foi realizada pelo jornal da Paraíba e que apresenta o único brinquedo da cidade na festa de reis, como foi mencionado por Dona Dora, ela lembrava apenas da existência deste carrossel que de fato fazia parte do passado de muitos que participava da festa neste período.

Foto 4- Imagem panorâmica da festa de Reis

Campina Grande (Pb), Quinto-Feira, 6 de Janeiro de 1974

REIS EM QUEIMADAS



Queimadas renovou, ontem, sua tradição, realizando sua grande festa de rua. Matéria completa na quarta página.

Fonte: Blog Tataguassu- Queimadas -PB

A imagem acima representa uma imagem panorâmica da festa de reis com a imagem da igreja como nós vemos na foto. Trata-se de imagem pertinente no que se refere a apresentar de que maneira a festa acontecia nos arredores da igreja, colocando em pauta nesse sentido o sagrado e o profano.

Foto 5- Imagem das Canoas dos anos 80.



Fonte: Blog Tataguassu- Queimadas -PB

A imagem acima, também retrata, a festa de reis em Queimadas-PB, uma foto retirada dos anos 80 e mostra como era elementar as atividades de diversão que eram desempenhadas pelos seus participantes. Essas eram consideradas as canoas que fazia a alegria daqueles que participavam da festividade.

Foto 6- Imagem dos brinquedos mais modernos da festa em 2014.



Fonte: Autorial Própria, Jan-2014.

A imagem acima representa na atualidade a festa, no entanto, para aquele carrossel que foi apresentado anteriormente notamos as grandes modificações existentes na festa de reis. Fora estes tipos de brinquedo existem mais outros como, por exemplo, os carros de bate-bate que também representa um avanço nos brinquedos.

Foto 7 - Rua principal de Queimadas-PB.



Fonte: Autorial Própria, Jan-2014.

Tal imagem representa de modo interessante a principal rua da cidade de Queimadas-PB. Trata-se da rua da prefeitura, da igreja, do cartório e de outras repartições importantes para a cidade. Retrata toda a movimentação que é realizada na frente da igreja onde são celebradas as missas antes da festividade de Reis.

Foto 8 – Celebração da Missa em comemoração aos Reis Magos.



Fonte: Autoria Própria, Jan-2014.

A imagem acima mostra a celebração da missa horas antes de acontecer todo processo da festa. No intuito de celebrar a missa sobre o nascimento de Jesus, levando em consideração toda à história dos reis magos. A missa acontece bem próximo a realização do evento fazendo com que as pessoas que saem da missa participem de alguma maneira do que é considerado profano mais tradicional que é a festa de reis.

Foto 9 – Os Shows que fazem parte da festa de reis na atualidade



Fonte: Autoria Própria, Jan-2014.

Além dessas fotos vamos mencionar também a entrevista com o Padre da cidade de Queimadas, Evanilson José de Souza, este afirma que o evento tem mais de 60 anos, muito embora o mesmo não saiba o que motivou os habitantes a realizarem este evento. Afirma-se que pelo fato de várias localidades realizarem este evento, consolidou-se como tradição. O mesmo também reafirma que neste mesmo período era realizada também a festa da Padroeira N. Sr.^a da Guia, havendo uma separação, há vinte anos, pelo Monsenhor Antônio Lisboa e, atualmente a festa em homenagem à Padroeira ocorre no mês de Setembro, de cada ano.

Para encerrar tal momento de forma comparativa entendemos que esta parte do show é o que podemos considerar como a mais chamada de profano da festa já que agrega valores de uma contemporaneidade, onde, ocorrem os shows com bandas musicais e ainda bebedeiras e danças por praticamente a noite inteira.

FOTO 10 - PADRE EVANILSON JOSÉ DE SOUSA (PÁROCO)



Fonte: <http://www.paroquiaqueimadas.com.br/padres.html>

5- CONCLUSÕES

Em suma, podemos observar após nossas análises que, notadamente, o comportamento da sociedade sempre foi influenciado por sua cultura. E pôde proporcionar melhor entendimento sobre os festejos na festa Reis da cidade de Queimadas. Assim sendo o tema foi escolhido por fazer parte do nosso cotidiano há décadas. É um tema bastante relevante, pois está intrínseco com Artes Visuais, apesar de não ser muito divulgado.

Foi interessante perceber que ao abordar o tema sobre a Festa de Reis, deparamos com a carência de registros em arquivos públicos, revistas, pesquisas, publicações de memorialistas e jornais locais, com isso dificultando a comprovação da origem da Festa de Reis em Queimadas. Por esse motivo pode-se perceber que se faz realmente necessário a busca das tradições, para que estas não caiam no esquecimento. É necessário que se faça o resgate dessa cultura, levando em consideração a riqueza que há na Festa de Reis. No entanto, pode-se concluir que este trabalho é uma boa oportunidade de mostrar algo mais sobre o que nos cercam, e de fazer com que os jovens estejam conscientes que o saber depende das raízes culturais de um povo.

Há grande diversidade de culturas, de religiões e de raças, portanto é ideal para que faça a abordagem da Festa de Reis, como fato religioso, e também como fato cultural e que faz parte do folclore brasileiro.

Encontramos ainda nas falas marcas de um processo tradicional que faz da participação dos mais antigos até os mais jovens algo de extrema importância que vem passando de geração para geração. Os mais antigos mencionam a festa de maneira nostálgica mostrando de alguma maneira certas modificações na festa, mas que ainda carrega a tradição da participação da festa na cidade.

Ainda nas falas entendemos que a festa de reis passou por alguns momentos turbulentos no que tange as violências que ocorriam na cidade causando de alguma maneira a diminuição das pessoas na festa. Mas, em seguida as falas demonstram que nos últimos anos a segurança melhorou com a presença da polícia que permite que a festa aconteça de forma tranqüila e segura.

No entanto, a Festa de Reis é um tema bastante rico. Assim sendo, é de grande importância pensar sobre a cultura do nosso povo, levando ao desenvolvimento de muitos conhecimentos, especialmente de ampliar a cultura das gerações vindouras. É preciso então que acerca desse tema se faça mais registros, tanto fotográficos, como por escrito, para que os eventos culturais sejam lembrados e valorizados pelas gerações mais novas.

REFERÊNCIAS

COSTA, Cristina. A questão da Pobreza. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1999.

D' MATTA, Roberto. **Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. Você tem Cultura. **IN: Explorações: ensaios de sociologia interpretativa**. Rio de Janeiro. Editora: Rocco, 1986.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5º Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-Modernidade**. 11 edª. Rio de Janeiro: DP&A, 1987.

MINAYO, Mª Cecília de Souza (org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 7ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª Edição, São Paulo, Atlas, 2007.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1997.

LAIARA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico** / Roque de BarrosLaiara. – 24. Ed. , [reimpr.] – Rio de Janeiro, 2009.

LOPES, Antônio Carlos Ferreira. **Queimadas: Seu povo e sua terra-** 4ª edição. Ver. Ampl./ Antônio Carlos Ferreira Lopes. Queimadas – PB. Cópias e Papéis, 2010.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. 6º ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

SEVENINO, Antônio Severino. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

WHITE, Leslie A., 1900-1975. **O Conceito de cultura** / Leslie A. White [com] Beth Dilingham; tradução Teresa Dias Carneiro. – Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

Pesquisa na Internet

BLOG: <http://tataguassu.blogspot.com.br/2012/01/festa-de-reis-queimadas.html>

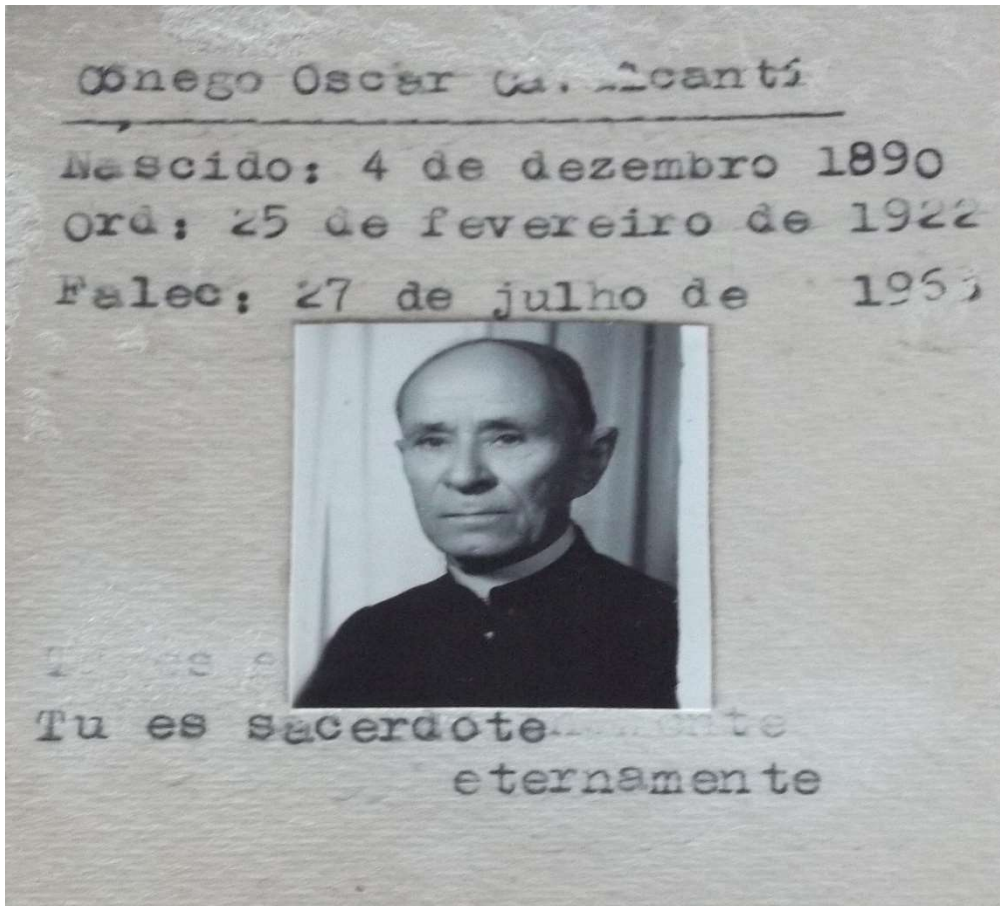
APÊNDICES

ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Como surgiu a festa de Reis no município de Queimadas?
2. Quando surgiu?
3. Quem foi o fundador da festa de Reis?
4. Quais as mudanças que houve com o passar do tempo?
5. Quando começou a festa de Reis era só religiosa ou religiosa e profana?

ANEXOS

ANEXO 1- Primeiro Padre de QUEIMADAS- PB.



ANEXO 2-Entrevista com D. Doura e com as irmãs D. Beatriz e Felicidade Tibucio.



◉ CAMPINA GRANDE,
QUARTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 2005
PÁGINA 08 - JORNAL DA PARAÍBA

JORNAL DA PARAÍBA

GERAL

PRAÇA PÚBLICA

Prefeitura de Queimadas inicia hoje a tradicional Festa de Reis

◉ REDAÇÃO

A Prefeitura de Queimadas, a Fundação Carlos Ernesto (Funder) e a iniciativa privada realizam a partir de hoje, em praça pública, a sua já tradicional Festa de Reis.

A festa terá atrações como Banda Show Fest, Banda Palov, Genildo e Ginaldo, além dos Tropeiros da Borborema e Orquestra Sanfônica e no dia 8, na Blitz shows e eventos, a grande atração será a banda Mastruz com Leite. Contará também com toda uma estrutura de palco, barracas, parques de diversão, banheiros, central de informações, bombeiros, ambulâncias,

polícias e agentes de limpeza. Toda uma estrutura para oferecer um evento da melhor qualidade as mais de 15 mil pessoas esperadas diariamente.

Num resgate da cultura popular, a edição de 2005 traz o diferencial de envolver toda a população local, buscando desenvolver o calendário folclórico e o turismo cultural na cidade de Queimadas. Em mais de cinquenta anos de festa, este ano o evento agrega iniciativa pública e privada, os cidadãos, a igreja e os artistas, além de uma equipe especializada no âmbito cultural. A festa traz pela primeira vez apresentações de bandas musicais de gêneros alternati-

vos, grupos de dança e animadores de rua.

Este ano a prefeitura municipal procurou dar um maior destaque também aos artesãos locais criando o Pólo de Artesanato no Clube Social da cidade. Haverá a exposição de trabalhos de crochês, pinturas, esculturas e cerâmicas, além de apresentações de artistas locais e recitais de poesias. Cerca de 40 artesãos irão expor sua arte durante a festa.

Esta é a primeira das muitas iniciativas e projetos que serão desenvolvidos na cidade, como o São João, o auto de Natal e o cineteatro a ser implantado.

JORNAL DA PARAÍBA

GERAL

PRAÇA PÚBLICA

Prefeitura de Queimadas inicia hoje a tradicional Festa de Reis

◉ REDAÇÃO

A Prefeitura de Queimadas, a Fundação Carlos Ernesto (Funcer) e a iniciativa privada realizam a partir de hoje, em praça pública, a sua já tradicional Festa de Reis.

A festa terá atrações como Banda Show Fest, Banda Palov, Genildo, e Ginaldo, além dos Tropeiros da Borborema e Orquestra Sanfônica e no dia 8, na Blitz shows e eventos, a grande atração será a banda Mastruz com Leite. Contará também com toda uma estrutura de palco, barracas, parques de diversão, banheiros, central de informações, bombeiros, ambulâncias,

polícias e agentes de limpeza. Toda uma estrutura para oferecer um evento da melhor qualidade as mais de 15 mil pessoas esperadas diariamente.

Num resgate da cultura popular, a edição de 2005 traz o diferencial de envolver toda a população local, buscando desenvolver o calendário folclórico e o turismo cultural na cidade de Queimadas. Em mais de cinquenta anos de festa, este ano o evento agrega iniciativa pública e privada, os cidadãos, a igreja e os artistas, além de uma equipe especializada no âmbito cultural. A festa traz pela primeira vez apresentações de bandas musicais de gêneros alternati-

vos, grupos de dança e animadores de rua.

Este ano a prefeitura municipal procurou dar um maior destaque também aos artesãos locais criando o Pólo de Artesanato no Clube Social da cidade. Haverá a exposição de trabalhos de crochês, pinturas, esculturas e cerâmicas, além de apresentações de artistas locais e recitais de poesias. Cerca de 40 artesãos irão expor sua arte durante a festa.

Esta é a primeira das muitas iniciativas e projetos que serão desenvolvidos na cidade, como o São João, o auto de Natal e o cineteatro a ser implantado.

DIÁRIO DA BORBOREMA

A2 Campina Grande/PB

Sexta-feira, 7 de janeiro de 2005 **OPINIÃO** |

◆ Festa

A noite de abertura da festa de Reis, em Queimadas, na última quarta-feira, foi marcada pela presença de um público estimado em mais de 15 mil pessoas e trouxe atrações como os Tropeiros da Borborema e banda Show Fest. A abertura do evento foi feita pelo prefeito Saulo Ernesto.

◆ Festa II

No palco principal o grupo de cultura nativa Tropeiros da Borborema, pioneiro de Campina, apresentou danças tradicionais do cancioneiro popular nordestino como o Xaxado e Guerreiros de Alagoas. Hoje a festa continua com Ginaldo e Ginaldo, e termina amanhã com Mastruz Com Leite e Balança Neném.

SOCIAL

Festa de Reis começa com grande público

Começou nesta quarta-feira (5) a tradicional Festa de Reis da cidade de Queimadas. A noite de abertura foi marcada pela presença de um público estimado em mais de 15 mil pessoas e trouxe atrações como os Tropeiros da Borborema e banda Show Fest que animou a festa até a madrugada. A solenidade de abertura aconteceu no Clube Social com o Pólo do Artesanato, trazendo expositores de Queimadas e Campina Grande, atraindo um grande número de pessoas prestigiando os trabalhos apresentados. Na ocasião o prefeito Saulo Ernesto agradeceu o empenho de todos os envolvidos e conclamou a população local e circunvizinha a prestigiar o evento. A grande atração de hoje é a dupla Genildo e Ginaldo. Estaremos lá para conferir os detalhes.



**FESTA DE REIS EM
QUEIMADAS – A TRADIÇÃO
QUE SE RENOVA**

Autor: Hélio Rodrigo Elias

Municípios

Marinaldo Castelo Branco

Queimadas

Realizou-se ontem a tradicional Festa de Reis desta cidade, com um número muito grande de pessoas. Houve pavilhões, barracas, parques de diversões e outras atrações.

Blog Tataguacú

O DIA DE REIS

José Cursino de Siqueira (Crônica lida ao microfone da Rádio Caturité)

O fimado Castelo Branco aboliu o feriado de ontem e a Igreja, o dia santo. Alguns lugares, no entanto, como a vizinha cidade de Queimadas, conservaram a festa tradicional da região no dia seis mesmo.

Já a Igreja transferiu para o domingo a celebração litúrgica dos fatos bíblicos ligados à visita que os "santos reis" fizeram a Jesus recém-nascido.

A "Festa de Reis" mudou convenientemente de data, mas jamais será esquecida pelo grande povo, embora tenha de mudar de dia comemorativo.

Além de fazer parte da tradição de muitos lugares, integra hoje o próprio folclore brasileiro, com suas festas típicas incluindo "reisados", comemorações ao ar livre e diversas folganças populares.

É de inspiração religiosa e faz parte dos bonitos mistérios comemorativos do Natal. Lembra o encontro dos "Magos do Oriente" com o Menino Jesus, na pobre casa de Belém.

Guiando-se pela luz da estrela, foram ter onde o Salvador nascera.

Imaginava, hoje, o que teriam pensado quando chegaram ao encontro do Menino. Esperavam, talvez, que Ele tivesse nascido em um palácio, pois nascera para ser rei, e o encontraram morando dentro de um casebre.

O que viam lá dentro era uma modesta mulher de operário. Não havia nada de extraordinário aparentemente. Sua mãe Maria, como todas as demais mães, talvez ninasse seu Filho, na beatitude de seu amor materno. Conversava com Ele, naquela linguagem terna de quem balbuciar as primeiras palavras. Sorria para seu sorriso. Tornava-se criança para poder brincar com Ele. E' que os Reis Magos já O encontraram com cerca de dois anos, a julgar pela idade que lhe atribuiu o perverso Heródes. Desejando eliminar o Menino, ordenou que seus soldados matassem todas as crianças israelitas de sua idade.

Embora os sábios do oriente tenham vis-

to, talvez, o contrário do que esperavam, sentiram em sua presença que aquela linda Criança era precisamente o Messias que esperavam. Iluminados pela fé, compreenderam o significado de tudo. Abriram, então, seus cofres e deram ao Menino os presentes simbólicos que haviam trazido de sua terra. Ali, os presentes eram dados aos recém-nascidos de acordo com o que esperavam que eles fossem no futuro. Era do costume oriental.

Deram, então, ao Menino Jesus: o ouro para quem seria o Rei Universal; o incenso para quem era Deus; e a mirra destinada a quem devia ser Sacerdote e Salvador.

Terminado o feliz encontro com Ele, voltaram para sua terra distante, certos de que tinham encontrado a Verdade. Sua visita de reis, ou de sábios astrônomos, que sabiam se guiar pela luz das estrelas, seria perpetuada pelas narrações da Bíblia, comemorada nas festas religiosas e, nas celebrações folclóricas e externas do Natal.

Festa de Reis tradição renovada em Queimadas

A vizinha cidade de Queimadas viveu ontem à noite um dos seus mais gloriosos dias desde a data de sua fundação, quando um número incalculável de visitantes esteve abrilhantando com suas presenças a abertura da tradicional "Festa dos Santos Reis", que teve início à noite de ontem e se prolongará até amanhã.

Logo ao romper da aurora, ontem, pessoas residentes nos municípios, sítios, vilas e cidades vizinhas foram chegando e procurando os muitos bares e restaurantes improvisados para fazerem as refeições iniciais acompanhados de um drinque à base nordestina.

A cidade, no entanto, sómente veio a acender suas lâmpadas multicores instaladas no local da festa, após às 14h, quando notava-se a presença de diversos casais, uns românticos, outros com filhos e abusivamente maldizendo se por ali estarem sem qualquer conforto.

O PREFEITO

O prefeito Leonardo Honório, acompanhado de sua esposa, sr. Dóris Honório, esteve por todo o decorrer da festa visitando residências de pessoas ilustres, tais como a vereadora Marieta Marinho, que serviu boas doses de aguardente nordestina, sempre com a cortesia que a caracteriza.

O prefeito ainda esteve visitando a igreja local e demais residências de pessoas amigas, comunicando a sua mensagem de ano novo e tra-

duzindo às pessoas vindas dos distritos a mensagem, principalmente de "uma boa festa de Reis", que sem sombra de dúvidas, é a melhor festa do Estado da Paraíba.

PARQUES

Os parques de diversões instalados na rua central da cidade conseguiram, segundo palavras de proprietários, balizar o recorde de bilheteria durante todos os festejos natalinos de ano novo. Notava-se maior frequência à bilheteria da roda gigante, principalmente de pessoas humildes, vindas de sítios e fazendas adjacentes ao município.

BANDA

A banca de música local da Prefeitura Municipal, atendendo a determinação do sr. Leonardo Honório, improvisou um balancue, e nele se instalou executando os mais diversificados tipos de música, desde o tradicional bolero até às retortas, finalizando com a juventude e o vé-yé-yé.

A Matriz local, sob a direção do cônego João Bosco, elaborou uma especial programação de missas que foi desenvolvida criteriosamente desde o início da festa até o seu final com a execução de cânticos religiosos.

DE CAMPINA

De Campina Grande diversas personalidades e populares acorreram à noite de ontem à festa de Reis de Queimadas conseguindo mesclar o ambiente com um número quase exato de campinenses, queimaden-

ses e pessoas vindas de outras localidades adjacentes.

O maestro Guimarães, regente dos Corais Facmadrigal e da Universidade Regional do Nordeste, mesmo sem um dos seus conjuntos esteve presente à festa e no seu dizer, "para desopilar a mente e sentir o convívio das pessoas humildes e comunicativas dos sítios vizinhos a Queimadas".

PAVILHÃO

No pavilhão, armado no centro da festa, estavam presentes destacadas personalidades campinenses e queimadenses, arrematando os apetitosos frangos e perds, bem assados, pela voz do campinense José Américo II, que lá também esteve presente com seu alto falante ambulante.

DO CARIRI

Da região carirzeira, podemos distinguir muitas pessoas, sempre acompanhadas de familiares e pessoas íntimas, que no linguajar característico da seca, ficavam boquiabertos com a grande roda gigante que ininterruptamente rodava para atender o grande número de adeptos que se perfilavam à porta das bilheterias para comprarem ingressos e submeterem-se à grande fila de entrada.

A FESTA CONTINUA

A Festa de Reis de Queimadas continuará ainda hoje, e segundo opinião de muitos dos que lá estiveram ontem à noite, será esta noite o seu ponto ápice, para os que não lá estiveram ontem.

Nativo Gomes

FESTA DE REIS EM QUEIMADAS

A tradicional festa de Reis do vizinho município de Queimadas está sendo anunciada para esses dias 5 e 6 do corrente, prevenindo-se para este ano muito sucesso, uma vez que irá receber total apoio por parte do prefeito Sebastião de Paula Rego e seus assessores.

A prefeitura está providenciando uma maior e melhor iluminação bem como foi solicitado um maior número de policiais a fim de assegurar a tranquilidade aos seus frequentadores.

Tataguáçu

FESTA DE REIS

Tataguáçu

A tradicional festa de Reis da cidade de São José dos Cordeiros, estará este ano apresentando uma série de entretenimentos para seus frequentadores, devendo se iniciar no próximo dia 7 e com o encerramento previsto para o dia 8 do corrente, estando previsto para esse dia às 10 horas, uma missa em ação de graça e às 16 horas a tradicional procissão que percorrerá as principais artérias da cidade, tendo o comando do padre Antonio Apolinário, vigário local.

FESTA DE REIS II

Também a cidade de Queimadas já se prepara para a realização da sua tradicional festa de Reis, que este ano conta com um grande pavilhão, além de carrocéis, rodas gigantes e outros brinquedos, que na certa irá atrair um grande número de visitantes, tendo este ano o total apoio do prefeito Sebastião de Paula Rego.

FESTA DE REIS SERÁ ENCERRADA: QUEIMADAS

QUEIMADAS - (Do Correspondente) -
Com a realização de um animado baile e a presença de dois grandes parques de diversão, estará sendo encerrada na noite de hoje, a tradicional festa de Reis, onde um grande público está sendo aguardado a exemplo do que acontece nos anos anteriores. Um forte esquema policial está sendo montado pelo Sargento Paiva, delegado da cidade, a fim de proporcionar uma maior tranquilidade aos participantes, tudo fazendo crer que o mesmo sucesso obtido nos anos passados será conseguido esse ano.

Enquanto isso, o prefeito Sebastião de Paula Rego, está anunciando para a última semana de janeiro, uma outra grande festa, quando será festejado o seu segundo ano de governo, devendo nesta oportunidade ser feita também a inauguração de diversas obras públicas construídas na atual administração figurando em sua

maior parte a eletrificação rural de diversas localidades.

Em contatos com a reportagem na tarde de ontem, Tião como é mais conhecido aquele prefeito, disse que em 1985 estará aplicando nada menos de 500 milhões de cruzeiros no setor de energia elétrica, pretendendo no final de seu mandato deixar todo o município eletrificado. Segundo ele, no dia em que deixar a prefeitura, não quer ver nenhum candieiro no município, mais sim, todas as residências por mais humildes que sejam com sua iluminação elétrica.

Outra preocupação daquele prefeito está na restauração de todos os grupos escolares, bem como a construção de outras unidades, afirmando que durante o seu governo o setor da Educação terá um tratamento todo especial, coisa que não acontecia nos administradores que por ali passaram.

Tataguçu

QUEIMADAS

Hoje, dia consagrado aos Reis, estará sendo encerrada a tradicional festa de Reis, desta cidade, onde um grande público vem prestigiando esse evento. Um parque de diversão encontra-se armado na principal artéria da cidade e os frequentadores terão também à sua disposição a realização de um grande baile a ser animado por um dos melhores conjuntos da região. A renda líquida da promoção será revertida em benefício da paróquia local e a prefeitura vem dando total apoio ao evento.

Tataguçu